

## METALÚRGICAS DO ABC NA LUTA



Trabalhadoras participaram ontem do ato “Aposentadoria fica, Temer sai!” na Praça da Sé. Amanhã, às 16h, o debate sobre a reforma da Previdência e os impactos na vida das mulheres será na Sede.

PÁGINA 3

### FEM-CUT assina acordo com Sindratar e garante INPC

PÁGINA 2

### Em nota, Metalúrgicos criticam redução no conteúdo local

PÁGINA 2



ADONIS GEFRA

#### DUPLA JORNADA

AS MULHERES TRABALHAM, EM MÉDIA, 7,5 HORAS POR SEMANA A MAIS DO QUE OS HOMENS. CERCA DE 90% DELAS REALIZAM TAREFAS DOMÉSTICAS COMPARADO A 50% DOS HOMENS. O DADO REFORÇA A INJUSTA PROPOSTA DE IGUALAR A IDADE PARA A APOSENTADORIA.

### Sindicato apoia marcha nos Estados Unidos contra práticas antissindicaais

PÁGINA 4

Eleição SMABC 2017

#Boralá participar das lutas que estão chegando:  
[boralametalurgico.com.br](http://boralametalurgico.com.br)

#**BORA LÁ**  
FAZER PARTE DA CAMPANHA NO  
**WHATSAPP**



PASSO 1  
Adicione o número  
**11 99737 0694** nos  
contatos do seu  
celular.



PASSO 2  
Envie a  
mensagem de  
texto “borala”

Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



ESCOLARIDADE

Pesquisa do IPEA mostra que a porcentagem de mulheres de 25 anos mais escolarizadas passou de 8,6% para 20,2%.



MULHERES NO TRABALHO – 1

O número de trabalhadoras com carteira assinada entre 1995 e 2015 aumentou 12,6%. Mas o emprego doméstico ainda era ocupação de 28% das mulheres.



DESGUALDADE DE RENDA

A média salarial da mulher negra quase dobrou nos últimos 20 anos, mas homens brancos ainda ganham 59% a mais.



CHEFE DE FAMÍLIA

O número de lares brasileiros chefiados por mulheres passou de 23% para 40%, mesmo com 34% serem compartilhados com homens.

#BORA LÁ  
FAZER PARTE DA CAMPANHA NO  
WHATSAPP

(11) 99737-0694

TVT canal 8.1 HD

HOJE, ÀS 20h30



## METALÚRGICOS REPUDIAM DECISÃO DO GOVERNO TEMER DE REDUZIR OS ÍNDICES DE CONTEÚDO LOCAL

No último dia 2 de março, o presidente dos Metalúrgicos do ABC, Rafael Marques, e o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes, Miguel Torres, enviaram uma nota à imprensa de reprovação à decisão do governo Temer de reduzir os índices de conteúdo local.

De acordo com o documento, a medida que visa reduzir significativamente os índices de conteúdo nacional exigidos nas atividades de exploração e produção de petróleo e gás, anunciada pelo governo Temer, no dia 22 de fevereiro, enfraquece a indústria brasileira e amplia o desemprego. A nota também destaca que não houve diálogo com as entidades

representativas dos trabalhadores e da cadeia produtiva.

Em um dos trechos a nota reforça a defesa do fortalecimento da indústria nacional e da geração de empregos: “A decisão afeta uma série de investimentos já realizados pela indústria fornecedora de máquinas e equipamentos, impactando negativamente as condições de retomada do crescimento econômico. O caminho que defendemos é o fortalecimento da indústria nacional e da geração de empregos em nosso País, com a simplificação das regras vigentes, mas com a preservação das condições para que a capacidade instalada do nosso parque fabril seja devidamente considerada nas novas regras de conteúdo

local, não apenas para a cadeia produtiva de óleo e gás, bem como todos os principais complexos industriais instalados no Brasil”.

Outra parte destaca a importância do Inovar-Auto. “O Regime Automotivo, o Inovar-Auto é exemplo bem-sucedido da política de conteúdo local. Desde que foi implementado em 2012, cerca de dez marcas de veículos que antes eram importadas passaram a ser produzidos no País. O carro nacional está mais moderno, seguro e eficiente”.

Para finalizar, os presidentes pedem que a decisão seja revista e que os representantes dos trabalhadores, os mais prejudicados pela decisão do governo de Temer, sejam ouvidos.

## CAMPANHA SALARIAL: FEM-CUT ASSINA ACORDO COM SINDRATAR

A Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, assinou, no dia 23 de fevereiro, na sede da Fiesp, mais um acordo da Campanha Salarial 2016. Dessa vez o acordo foi com o Sindicato da Indústria de Refrigeração, Aquecimento e Tratamento de Ar no Estado de São Paulo, o Sindratar. O acordo garante reposição do INPC de 9,62%.

O pagamento será feito em duas parcelas, sendo 6,62% retroativo a data-base que é 1º de setembro e 2,81% retroativo a 1º de fevereiro. Todas as cláusulas sociais foram renovadas.

O presidente da FEM-CUT, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão, avalia que as partes foram bem maduras neste momento de crise: “Ao invés de criarmos um conflito, conseguimos refletir e chegar a um entendimento e esse processo foi positivo”.



Além da reposição salarial e da renovação das cláusulas sociais, o grupo patronal se comprometeu a participar da Negociação Permanente.

“Desde a convenção de 2015 que a FEM-CUT entende que não é possível discutir a complexa relação de trabalho uma vez por ano. Por isso, desde então, propomos

para os grupos patronais a negociação permanente”, finaliza Luizão.

O Sindratar anunciou a saída do G8 e que neste ano integrará o G10.



## TRABALHADORAS OCUPAM AS RUAS NA LUTA CONTRA A RETIRADA DE DIREITOS

As metalúrgicas do ABC se juntaram às companheiras de outras categorias da CUT e movimentos sociais no ato “Aposentadoria fica, Temer sai! Paramos pela vida das mulheres”, na tarde de ontem, Dia Internacional da Mulher.

A manifestação teve início na Praça da Sé, em São Paulo, e integrou a mobilização nacional em defesa da aposentadoria, contra a reforma da Previdência e pelo fim da violência contra a mulher.

“As mulheres serão as mais prejudicadas com a reforma da Previdência do governo Temer, com a idade mínima para aposentadoria de 65 anos e aumento do tempo mínimo de contribuição para 25 anos”, afirmou a coordenadora da Comissão das Metalúrgicas do ABC, Maria do Amparo Ramos.

“As companheiras têm dupla ou até tripla jornada de trabalho. É nas ruas e firmas na luta que vamos barrar os retrocessos”, disse a secretária da mulher da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, Andrea Ferreira de Sousa, a Nega.

### DEBATE

Amanhã, a partir das 16h, a Comissão das Metalúrgicas do ABC realiza o debate sobre a reforma da Previdência e os impactos na vida das mulheres, além de marcar os 30 anos do Coletivo de Mulheres da CUT-ABC. O encontro será no 3º andar da Sede.

### ABC

O Ato Regional do Dia Internacional de Lutas das Mulheres reunirá companheiras das sete cidades do ABC no sábado, dia 11, às 9h, na Praça Lauro Gomes, Centro, São Bernardo. O tema será “Aposentadoria fica, Temer sai!”.



## SINDICALISTAS DA CUT SE ENCONTRAM COM LULA

Na véspera do Dia Internacional da Mulher, as sindicalistas da CUT tiveram um encontro com o ex-presidente Lula para levar apoio e homenagens à memória de Marisa Leticia na sede do Instituto Lula.

“Não só os homens metalúrgicos se espelham nele, mas as mulheres também. Em 1978, Lula inaugurou o 1º Congresso das Metalúrgicas do ABC”, contou a secretária de Formação da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, a CNM-CUT, Michelle Marques.

“O Lula é referência para as mulheres até hoje. Levamos todo o nosso apoio porque o povo precisa dele, não só os trabalhadores”, afirmou.

## Tribuna Esportiva



O Santos regularizou a situação do colombiano **Vladimir Hernández** e poderá contar com o jogador na primeira fase da **Libertadores**.



O zagueiro **Wilson** (foto) desfalcará o **Corinthians** por cerca de três meses. Os atacantes **Pedrinho**, **Mendoza** e **Bruno Paulo** veem uma chance de ter uma vaga no **Paulistão**.



O volante do **São Paulo**, **Thiago Mendes**, teve seu contrato prorrogado até 2021 e recebeu aumento salarial.



O meia do **Palmeiras**, **Zé Roberto**, afirmou que o **Verdão** está em vantagem na **Libertadores** devido as grandes contratações. “Temos um elenco muito forte”.

## COPA DO BRASIL

HOJE - 21H30

Luverdense X Corinthians  
Cuiabá

## LIBERTADORES

HOJE - 21H45

Sporting Cristal X Santos  
Peru

## SINDICATO PARTICIPA DE ATO PELO DIREITO DE SINDICALIZAÇÃO NO MISSISSIPPI

O presidente do Sindicato, Rafael Marques, participou no sábado, dia 4, da Marcha de Mississippi contra práticas antissindicalistas da Nissan nos Estados Unidos. O ato foi organizado pelo sindicato dos trabalhadores na indústria automotiva dos Estados Unidos, United Auto Workers, a UAW, e contou com o apoio de lideranças sindicais do Brasil, França e ativistas na luta pela democracia e direitos civis.

“O objetivo da viagem foi participar dessa grande marcha para conscientizar os trabalhadores sobre a importância de enfrentar a pressão da empresa para que não se filiem ao sindicato e de setores conservadores do País”, contou.

O presidente do Sindicato explicou que o ato foi muito significativo para os companheiros. “Se conseguirmos a vitória, será uma boa novidade na conjuntura internacional, já que existe hoje uma forte ofensiva no mundo todo contra a organização dos trabalhadores”, afirmou.

No Brasil, o Sindicato participou de campanhas contra práticas antissindicalistas, como a mais recente realizada no Salão do Automóvel do ano passado.



O presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, a CNM-CUT, Paulo Cayres, o Paulão, também esteve na Marcha e ressaltou que a solidariedade internacional é um dos princípios que norteiam a atuação da entidade.

“A unidade da classe trabalhadora é muito importante para enfrentar e resistir aos ataques dos conservadores que tentam retirar direitos. Por isso, é necessária esta ação global unificada entre as centrais sindicais”, explicou.

“Sem o direito a sindicali-



zação, não podem reivindicar melhores salários nem condições de trabalho, que nessa

planta já é muito precária. Para nós, brasileiros, a sindicalização é um direito básico”, finalizou.

## ELEIÇÃO DE CIPA

Os companheiros na **Arteb** e na **Kostal**, em São Bernardo, elegem hoje seus representantes da Cipa.

Na **Arteb**, vote em **Marcélio de Andrade Reis**, o Mineirinho, nº 1; **Maria José Calixta**, nº 2; **Airton César Pinto**,

o Provisório, nº 7; **Adilson Cordeiro de Melo**, nº 8; **Maciel Luiz Olegário**, o Olegário, nº 11; **Manoel Gomes da Silva**, o Mané, nº 14; **Francisco Lourival de Lima**, Chico, nº 15.

Na **Kostal**, vote em **Luiz Augusto**

**Neto**, o Gaguinho; **Ediel Caldas de Oliveira**, o Ceará e **Dirce Fernandes Bell**.

Eles são apoiados pelo Sindicato, comprometidos e bem preparados para defender as condições de saúde e segurança dos trabalhadores.

## Saúde

## A MULHER E AS DESIGUALDADES NO MUNDO DO TRABALHO E NA PREVIDÊNCIA

As mulheres ainda se deparam com diferenças gritantes em relação ao homem na desigualdade de salários e outras questões laborais no mundo todo. No Brasil não é diferente. Segundo o IBGE, a mulher recebe, em média, 76% do rendimento dos homens e no mercado informal 68%. Para piorar, atualmente nos deparamos com a proposta da reforma da Previdência, que é mais uma injustiça contra a mulher.

A partir dos 40 anos de idade, muitos trabalhadores adquirem doenças crônicas,

algumas delas incapacitantes. Dentre as mais de 57 milhões de pessoas acometidas por tais doenças, a maioria é mulher.

As mulheres ainda respondem pela maior parte dos afazeres domésticos. A desvantagem na distribuição dos afazeres domésticos entre os sexos, na maior parte das vezes impõe às mulheres aceitar ou buscar empregos cujas jornadas sejam parciais. Essa tal “jornada dupla” (casa e emprego) limita as possibilidades de ascensão profissional das mulheres e, com isso, a elevação

da sua remuneração.

Como elas têm menor poder de contribuição, as mulheres recebem um benefício médio menor em relação ao homem.

A proposta de reforma da Previdência do governo Temer é um desrespeito ao cidadão brasileiro, e principalmente, às mulheres trabalhadoras que já sofrem com baixos salários e condições precárias de emprego, com sobrecarga de tarefas e responsabilidades, dentro e fora do local de trabalho.

Colunas: **Terças - Dieese** | **Quartas - Jurídico** | **Quintas - Saúde** | **Sextas - Formação**

Comente este artigo. Envie um e-mail para [dstma@smabc.org.br](mailto:dstma@smabc.org.br) | Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente